

**CARNE DO BRASIL PARA O EXÉRCITO AMERICANO** — TELEGRAMAS DE WASHINGTON INFORMAM QUE O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS RECEBEU ORDEM PARA ADQUIRIR NO ESTRANGEIRO 5 MIL TONELADAS DE CARNE. ENTRE OS PAÍSES FORNECEDORES FIGURAM A ARGENTINA E O BRASIL. O PRODUTO SE DESTINA AO ABASTECIMENTO DAS TROPAS AGRESSORAS NA COREIA. ENQUANTO OS NORTE-AMERICANOS ENTRAM EM NEGOCIAÇÕES PARA IMPORTAR A NOSSA CARNE. O SR. BENJAMIN CABELLO, VICE-PRESIDENTE DA C.C.P., ESTÁ NO PARAGUAI COMPRANDO CARNE E GADO DE CORTE.

# INCENDIADO EM SÃO LUÍZ UM BAIRRO OPERÁRIO



Uma comissão de senhoras visitou-nos ontem, para expressar a sua satisfação pela liberdade de Elisa Branco, adiando-nos que, no próximo dia 29, a Associação Feminina do Distrito Federal promoverá em todos os bairros da cidade numerosas festividades, comemorando essa vitória democrática. A mesma solidariedade popular que libertou Elisa Branco, afirmaram, arrancará do cárcere Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, vítimas da violência policial contra os partidários da paz. No clichê, um flagrante da comissão, vendo-se a sra. Argemira de Moraes, progenitora de Maria Afonso Lins.

## LIBERTADA ELISA BRANCO

Coberta de flores, seguiu à frente de uma passeata pelas ruas da capital paulista — Gaudada por versadores e pelo presidente do sindicato dos bancários

SÃO PAULO, 24 (pelo telefone) — Elisa Branco foi finalmente libertada após uma intensa expectativa popular. Alegavam as autoridades paulistas, para conservá-la presa, não ter recebido o telegrama da secretaria do Supremo Tribunal Federal comunicando a absolvição da heroína da paz. Em face da pressão popular e embora até hoje não tivesse recebido o despacho, a secretaria do Tribunal de Justiça telefonou para o STF tendo recebido a resposta de que o comunicado de absolvição já era enviado diretamente ao juiz da Sétima Vara Criminal. Mas para frustrar as grandes manifestações programadas em frente à Casa de Detenção de São Paulo, o titular da Sétima Vara Criminal entregou ao oficial de justiça e não ao advogado, como é de praxe, a comunicação. Libertada do Presídio do Hipódromo e não da Casa de Detenção, onde o povo a esperava, Elisa Branco encontrou-se

com os manifestantes numa cena de repassada emoção e caloroso entusiasmo. Com Elisa Branco à frente, seguiram em passeata cobrindo de flores a heroína e seguindo foguetes.

### NA CAMARA MUNICIPAL

A passeata parou defronte à Câmara Municipal, onde os vereadores Cunha Matos, de PSP, Francisco Peres, do PSP, José Moura, do PR, saudaram em nome do presidente da Casa a partidária da paz, Elisa Branco. Prosseguiu a passeata até à sede do Sindicato dos Bancários, local em que o presidente dessa entidade, Milton Marcondes, saudou Elisa Branco, tendo sido secundado pelo bancário Remo Prada. Ainda acompanhada por grande massa popular, Elisa Branco visitou a redação do jornal "Hoje" e a sede da Federação das Mulheres de São Paulo, onde foi carinhosamente recebida e saudada.



ELISA BRANCO

### EXULTAÇÃO

Entre muitos outros, foi enviado a Elisa Branco o seguinte telegrama: "Comissão Obras IM... SA POPULAR exulta libeção grande lutadora campanha paz contra imperialismo inimigo nossa Pátria. (a) A Comissão: Francisco de Paula Machado, Maria Candida Salgado Develly, Maria Teixeira, José Barnabé de Lima, Oden José de Oliveira".

**Acusados os vitorinistas do monstruoso crime, em que três crianças perderam a vida — Às escuras a cidade, e paralizada pela greve geral**

**LEVANTE EM ANAJATUBA E ITAPICURU — FALAM A IMPRENSA POPULAR O GENERAL EDGARDINO, O SR. EUGÊNIO DE BARROS E PRÓCERES OPOSICIONISTAS — "SE FRAQUEJARMOS SEREMOS ESGADOS PELO POVO", AFIRMA A LIDER OPOSICIONISTA HILDENE GUSMÃO**

## IMPRENSA POPULAR No Front Maranhense

A fim de poder fornecer aos nossos leitores um noticiário vivo, colhido em primeira mão, sobre os acontecimentos que se desenrolam no Estado do Maranhão, IMPRENSA POPULAR destacou para ali nosso companheiro Ayton Quintilliano, de quem já publicamos na presente edição uma longa correspondência telegráfica.

ros busca afastar dos vitorinistas a responsabilidade pela tragédia do bairro do Lira, apresentando como razão o fato de que sendo estes minoria na capital, não iriam cometer a loucura de incendiar um bairro inteiro atraído o ódio do povo.

### FALA O COMANDANTE DA 10ª R. M.

Entrevistado pelo correspondente, o general Edgardino Azevedo, comandante da 10ª R. M., afirmou que o exército permanecerá no Maranhão para manter a ordem e que tomará todas as providências para punir os culpados pelo incêndio.

### GREVE GERAL

Solidários com o sentimento de revolta do povo, os trabalhadores de São Luiz declararam-se em greve geral.

Assim é que nem os serviços de energia elétrica estão funcionando. Inúmeras fábricas estão paralisadas. Destacam-se entre estas pelo número elevado de seus operários as de Canhamo, com trezentos trabalhadores; Gamboa, com seiscentos; Santa Isabel, com mil e duzentos; São Luiz, com trezentos; Santa Amélia, com trezentos e Rio Anil, com quinhentos.

### CHOQUES VIOLENTOS EM CAXIAS

Os moradores de São Luiz acompanham com vivo interesse as notícias chegadas do interior, a respeito do desenvolvimento da luta contra os liderados do sr. Eugênio de Barros. Espera-se que estes choques atinjam maior violência em Caxias, terra natal do líder vitorinista.

### DOMINADA ITAPICURU

Os revoltosos dominam os municípios de São João dos Patos e Passagem Franca. Também em Itapicuru, importante cidade do interior, irrompeu um movimento armado. Foi organizado ali o batalhão "Bandeira de Mele", que dominou a cidade. Este corpo de tropa está aguardando a passagem da coluna comandada por Itaymundo Bastos.

O governador Eugênio de Barros enviou reforços para o interior. Por ocasião da ocupação dos municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

### AS ESCURAS AS RUAS DE S. LUÍZ

Continuam inteiramente às escuras as ruas de São Luiz, que estão sendo guarnecidas por pelotes do Exército os quais

até aqui, não intervieram na greve, nem nos conflitos entre o povo e os capangas de Vitorino. Ainda ontem, dois deles foram caçados na rua e linchados pelo povo, sendo olhos arrancados.

### SERIAM ESGADOS PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou: — Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fraquejarmos seremos esmagados pelo povo.

### DIVIDIDA A CIDADE

Os bandos precatórios continuam a percorrer a cidade, que está dividida em duas zonas. (Conclui na 4ª pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1931 — N.º 802



## RESPONDERÃO HOJE OS BANQUEIROS

Corre o rumor de que a contra-proposta patronal será de trinta por cento — A aceitação ou recusa dependerá da assembleia geral — Demarches em Minas

Deverá se realizar hoje, a tarde, a mesa redonda entre bancários e banqueiros, a fim de ser discutido o problema do aumento reivindicado primeiros e visando uma solução para a greve. O sr. Enio Lepage, delegado Regional do Trabalho, incumbido pelo Ministério do Trabalho de procurar uma forma conciliatória, declarou à imprensa paulista que hoje os banqueiros se pronunciarão, apresentando uma contra-proposta aos grevistas.

### 30 POR CENTO

Corre o rumor de que a contra-proposta dos banqueiros é inferior à tabela dos funcionários em estabelecimentos de crédito, presumindo-se ser apenas de 30 por cento. Parte dos grevistas acha viável o aumento nessa base, desde que sejam mantidos os itens do pedido feito inicialmente, isto é, Cr\$ 100,00 por cada dependente, em forma de salário família e Cr\$ 50,00 por ano de serviço. Inclusive a não punição de funcionários que tenham tomado parte ativa na greve.

Nada, porém, pode ser afirmado nesse sentido, pois os grevistas resolveram, ao entrar em greve, que somente em assembleia geral poderiam resolver a aceitação de qualquer contra-proposta proveniente dos banqueiros. O Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light tem o prazer de convidar a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos para assistir a Conferência de Paz que fará realizar amanhã, dia 27, em sua sede, à rua Piauí n.º 250, às 19 horas. O Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light tem o prazer de convidar os trabalhadores em carris urbanos, aos trabalhadores da Light e suas famílias e ao povo em geral. A Conferência versará sobre os seguintes pontos: a) A importância da paz na conquista do aumento de salários. b) As consequências da guerra na jornada de trabalho. c) A guerra e a carestia de vida. d) A importância da paz e das liberdades. (Ass.) Manoel Ricardo — Presidente.

## CONFERÊNCIA DE PAZ Dos Trabalhadores da Light

Podem-nos a publicação da seguinte nota: O Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light estende o prazer de convidar a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos para assistir a Conferência de Paz que fará realizar amanhã, dia 27, em sua sede, à rua Piauí n.º 250, às 19 horas. O Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light tem o prazer de convidar os trabalhadores em carris urbanos, aos trabalhadores da Light e suas famílias e ao povo em geral. A Conferência versará sobre os seguintes pontos: a) A importância da paz na conquista do aumento de salários. b) As consequências da guerra na jornada de trabalho. c) A guerra e a carestia de vida. d) A importância da paz e das liberdades. (Ass.) Manoel Ricardo — Presidente.

## QUEM REPRESENTARIA NOSSA CULTURA NO TAL CONGRESSO DA UNIÃO LATINA?

NÃO SERIA JORGE AMADO OU GRA CILIANO RAMOS, MAS TALVEZ O SR. GETÚLIO VARGAS — OS SEISCENTOS MILHÕES DESTINADOS A ESSE CERTAME SUSPEITO DEVERIAM SER EMPREGADOS. AFIRMA NA CÂMARA O SR. ROBERTO MORENA, NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PARA OS EXCEDENTES DO ENSINO SUPERIOR

Entrando em segunda discussão o projeto que autoriza o crédito de seiscientos milhões de cruzeiros para atender às despesas com a realização de um chamado Congresso da União Latina, voltou a falar sobre o assunto o sr. Roberto Morena.

Depois de recordar que esse congresso está baseado no expediente de propaganda franquista que usa o título de hispanidade, o sr. Morena sustentou que os atuais governos reacionários dos países latinos não têm autoridade para tratar de cultura. A cultura latina é representada na Espanha por José Bergamín e Aznara e não por Franco. E não pode ser cuidada por governos como o de Quêlle, que deportou para a Corsega intelectuais anti-franquistas emigrados na França. Nem pelo casal Peron e Eva, que perseguem homens como Rodolfo Ghioldi. E no Brasil,



quem representaria nesse congresso a cultura? Jorge Amado? Graciliano Ramos? Não, porque estes não conseguiriam afastar de ideologia. Talvez nesse congresso represente nossa intelectualidade o sr. Getúlio Vargas, que acaba de mandar editar dois livros na José Olympio.

Afirma o sr. Morena que não se pode falar em cultura latina quando os países latinos estão dominados pelo imperialismo americano.

Os srs. Afonso Arinos e Soares Filho tentam defender o Congresso afirmando em apertadas que não se trata de um conclave político e sim cultural. Mas o sr. Morena respondeu que não há cultura desligada da política. O sr. Afonso Arinos apontou que seus melhores amigos portugueses e espanhóis estão justamente em emigração. Que não é salazarista nem franquista. O sr. Soares Filho recorda já ter sido membro de uma associação de anti-fascistas portugueses.

— Vejam os deputados que já se alinham aqueles que deveriam votar contra a verba para esse congresso franquista.

Uma alusão do sr. Morena às relações do chanceler João Neves, agente em nosso país da organização do Congresso, com a Standard Oil, como presidente da Ultramar, retrata o sr. Capanema de seu mutismo. Pretende o líder confundir os ataques do sr. Morena ao governo atual com ataques ao Brasil. Mas o representante comunista retruca, vivamente, dizendo que ele, desde o início,

representa os verdadeiros patriotas. O patriotismo, diz, não é conquistado através de palavras. O patriotismo requer ação e os maiores patriotas são os trabalhadores que se acordam às 4 horas da manhã e se deltam às 22 horas, trabalhando pelo engrandecimento do país.

O sr. Capanema aludiu em seus apertados à falta de decoro parlamentar. Retruca o sr. Morena que falta de decoro é a dos que não defendem os interesses nacionais, dos que votam créditos como o de noventa milhões à Light, companhia odiada por todo o povo carioca.

Termina afirmando que mais uma vez votará contra esse congresso, cujos desenhos, como o sr. Afonso Arinos, confessam não saber o que bem seja. Esses seiscientos contos, afirma o sr. Morena, deveriam ser empregados na construção de uma escola, já que recentemente o Ministério da Educação mostrou-se incapaz de resolver o problema dos chamados excedentes das escolas superiores, que ficaram com suas carreiras interrompidas por falta de aparelhamento do ensino. Além do mais, os prováveis representantes dos países latinos no chamado congresso são homens que não podem ler, sem corar, Cervantes, Voltaire ou Diderot, porque trairam os enciclopedistas.

O sr. Oscar Carneiro falou a seguir, a favor do projeto, como defensor perpétuo de todas as causas suspeitas. (Foi ele um dos mais exaltados debatedores do caso do Arsenal de Marinha, tomando, naturalmente, o partido do almirante Githobel). O padre Arruda Chaves, (seção contra-revolução),

com o sr. Morena, associou injúrias de sabor franquista, visando os combatentes da Brigada Internacional.

Também falou contra o Congresso o sr. Campos Vergal.

A votação do projeto foi adiada.

## CARNE A Cr. 30,00 Em Manaus

MANAUS, 24 (IP) — Cresce dia a dia a miséria nesta cidade. Os generos de primeira necessidade estão subindo constantemente e essa crise é mais sentida no mercado da carne. A carne escasseando nesta cidade, passou a ser vendida no câmbio negro, atingindo um preço nunca registrado. Trinta cruzeiros o quilo. Da parte das autoridades não há notícia de qualquer providência visando normalizar o abastecimento da população e combater a onda inflacionista.

### ARVORES EM 16.000 HECTARES

MOSCOU, 24 (I.P.) — Nos kolkoz da República Federativa Russa foram iniciados os trabalhos do plantio do outono. Durante esta semana foram plantadas árvores, numa superfície de 16 mil hectares de terra.

## EPISÓDIOS DA OCUPAÇÃO AMERICANA DAS BASES DO NORDESTE DO BRASIL

**"NUNCA OS AMERICANOS COMPREENDERAM O NOSSO ABSOLUTO DIREITO DE SERMOS OS PRINCIPAIS POSSUIDORES DE NOSSO TERRITÓRIO. SEMPRE ARROGANTES, POUCO ACESSÍVEIS E SOBRETUDO GROSSEIROS"**

**UM SENTINELA IANQUE FAZ FOGO SOBRE O AUTOMÓVEL DO COMANDANTE DA REGIÃO.**

**OS MARUJOS AMERICANOS «PASSAM A PRÁTICA DO DESRESPEITO AS MOÇAS. TENTAVAM BEIJÁ-LAS EM PLENA VIA PÚBLICA.»**

**SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO GENERAL DERMEVAL PEIXOTO, ENTÃO COMANDANTE DA 7a. E DEPOIS DA 6a. REGIÃO MILITAR.**

**AMANHÃ, NESTE JORNAL, TRANSCREVEREMOS A ÍNTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO**







## LEIS COMPLEMENTARES







## Greve de Jornalistas

Notícias procedentes de Recife informam que, cumprindo determinações da assembleia monstro realizada sábado último, os jornalistas daquela capital se declaram em greve simbólica, a partir de ontem, até que cesse a intervenção nos sindicatos dos profissionais de imprensa do Rio e Minas Gerais e que seja abolido definitivamente o atestado de ideologia. Resolveu também a considerar "persona non grata" aos jornalistas locais o coronel Viriato de Medeiros, inspirador de demissões de jornalistas com o patrocínio do Loide Brasileiro.

Notícias procedentes de Recife informam que, cumprindo determinações da assembleia monstro realizada sábado último, os jornalistas daquela capital se declaram em greve simbólica, a partir de ontem, até que cesse a intervenção nos sindicatos dos profissionais de imprensa do Rio e Minas Gerais e que seja abolido definitivamente o atestado de ideologia. Resolveu também a considerar "persona non grata" aos jornalistas locais o coronel Viriato de Medeiros, inspirador de demissões de jornalistas com o patrocínio do Loide Brasileiro.

## Notícias Operárias

### MANTIDO O ATESTADO INFAME

O sr. Vargas, sempre dizendo uma coisa e fazendo o contrário do que disse — e já agora infringindo uma lei que declara ilegal o atestado de ideologia — insiste na anulação dos pleitos sindicais, como o dos jornalistas do Rio e de Minas Gerais e a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos, em Belém do Pará, então ordenada pelo sr. Danton Coelho, a pretexto de não se ter apresentado o atestado infame.

Agora, seguindo a mesma trilha do seu antecessor, o sr. Segadas Viana anula as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Carros, quando diz que a diretoria eleita perdeu a ação, por «abandono» do mandato de segurança que impetrou para garantir a sua posse. Essa alegação do novo ministro, além de falsa, não tem apoio em nenhuma base legal, pois como é notório que o sr. Elizeu Alves de Oliveira deixou de ser empossado porque foi impedido pelo próprio Ministério do Trabalho. Recordando o que se passou dias após o pleito realizado naquele sindicato, a atitude do atual ministro deveria ser outra, se de fato estivesse disposto a reconhecer aos trabalhadores a liberdade de se organizarem livremente em seus sindicatos.

Como se sabe, a diretoria eleita, prevendo a ameaça de não ser empossada, pelo fato de não ter apresentado o legal atestado de ideologia, viu-se forçada a apelar para o Tribunal de Recursos, impetrando mandado de segurança. A sentença que garantia a posse dos eleitos foi, porém, sustada por ordem do Ministério do Trabalho e concedido um prazo para preenchimento de «certas exigências», que no fundo, era a apresentação do inconstitucional atestado. O sr. Segadas Viana, de posse do processo, informa agora à imprensa que em virtude da nova diretoria do Sindicato não ter satisfeito «exigências» consideradas fundamentais, foi denegado em caráter definitivo o mandado de segurança impetrado.

Vê-se, por conseguinte, que em nada diferiu da de Dutra a política sindical de Vargas. É a manutenção flagrantemente do atestado político, embora colhida com o dispositivo da Constituição que condena a discriminação ideológica e assegura ao associado o direito de se eleger aos cargos de direção das entidades sindicais a que pertence. O que importa agora aos trabalhadores da Light é que não deixem o campo livre para que seja legalizada a intervenção em seus sindicatos. Permanecer de braços cruzados é permitir que um Odile continue a sabotar os interesses da corporação como vem fazendo e é isto o que quer justamente a Light e o governo para consumação dos seus negros propósitos.

— MARINUS CASTRO —

# Tuberculose é Doença Profissional no Cortume Carioca

ESGOTAMENTO FÍSICO. MOTIVO DE DEMISSÃO — A SUBNUTRIÇÃO E A INSALUBRIDADE ANIQUELAM OS TRABALHADORES — AUMENTO DE SALÁRIOS E LIBERDADE SINDICAL, AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

Inúmeras vezes foi este jornal procurado por trabalhadores do Cortume Carioca, a fim de, por nosso intermédio, denunciarem os crimes que ali são cometidos pelos donos do estabelecimento. Essas denúncias, apesar de já alcançarem um número incontável, jamais chegaram aos ouvidos do Ministério do Trabalho ou do seu departamento de fiscalização, cujas atividades se processam entre as

4 paredes de um gabinete. E o certo é que enquanto as autoridades governamentais vão prometendo, os donos do Cortume aumentam a exploração sobre os operários de maneira absurda e criminosa. Nessa empresa são frequentes aos casos de trabalhadores afastados do serviço por estarem tuberculosos. O salário de fome e a insalubridade do serviço são os maiores fatores que implicam

no esgotamento físico dos operários, principalmente as mulheres que trabalham com sais e ácidos para a execução de suas tarefas. Subnutridas, pois o dinheiro ganho não chega para se alimentarem suficientemente, não suportam, nessas condições, mais de dois anos de trabalho no Cortume. Os próprios patrões, conhecedores dessa situação de fome, de vez em quando cortam as que apre-

sentam maior sintoma de enfraquecimento, demitindo, sem a mínima contemplação, dezenas de uma só vez. A falta de produção e a maneira de verificar aquelas que deverão ser postas na rua. E alegam clinicamente que o seu trabalho, em vez de lucrar, traz prejuízo para a empresa.

### OS SALÁRIOS

O aumento de salários — uma das reivindicações mais sentidas pelos trabalhadores do Cortume Carioca. Isto porque somente depois de 10 anos de casa é que passam a receber o salário chamado profissional de Cr\$ 41,00. Aqueles que ganham esta diária constituem uma minoria, enquanto que a quase totalidade dos operários recebem apenas Cr\$ 34,60.

Ligado ao problema dos salários está a assiduidade 100 por cento imposta pelos patrões. Caso cheguem um minuto apenas após as 7 horas da manhã (hora de entrada), somente com o direito a trabalhar uma hora e meia, assim o dire-

O trabalhador José Tibúrcio da Silva, falando ao repórter, disse o seguinte:

— Sou sócio do Sindicato há cinco anos e assim como eu, ninguém está satisfeito com a diretoria. Além do aumento de salários e do pagamento da taxa de insalubridade há ainda a repressão violenta aos que falam em reivindicar qualquer direito. O Sindicato não fala em nada que possa contrariar os patrões. Até parece que o Sin-

dicato não é nosso e sim uma filial das entidades patronais. Também os operários José Quintino de Sá e Newton Ribeiro, mecânica do Cortume referiram-se ao peleguismo da diretoria do Sindicato, afirmando que só faz o que a casa determina. Mas, que em novembro haverá eleições e que todos os trabalhadores estão ansiosos para eleger um novo presidente, capaz de defender realmente os interesses da corporação.



Flagrante colisão no momento em que os trabalhadores do Cortume saíram para o almoço. Apesar de terem um restaurante, os 2.000 operários que ali trabalham comem suas refeições frias, trazidas de casa, porque a direção se recusa a entrar em entendimento com o SAPP para o fornecimento da comida.

## FAÇA ECONOMIA!

Compre seus DOCES diretamente do representante da FABRICA CONFIANÇA de São Paulo. Doces de leite, abóbora, batata, suspiros, pé de moleque, etc., desde Cr\$ 25,00 o cento. Biscoitos finos a Cr\$ 20,00 o quilo. Bolas de todos os tipos, desde Cr\$ 10,00 o quilo. Bonbons de nozes, pralines, fondant, etc., desde Cr\$ 38,00 o quilo. Tudo a preços de fábrica. Não deixe para a última hora. Faça já seus pedidos na loja de vendas e depósito à Av. 29 de Outubro, 7084-II, — (entre o largo dos Pilares e Abolição). —

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA LTDA — Tel.: 49-2020

## CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

## FESTA NO SINDICATO Dos Vidreiros de Niterói

Solidariedade aos 18 operários demitidos da fábrica S. Domingos — Será formada uma comissão de ajuda à IMPRESA POPULAR

Realizou-se, domingo, no Sindicato dos Vidreiros, de Niterói, uma alegre festa de solidariedade aos 18 operários demitidos da fábrica São Domingos, acusados pelos patrões como os dirigentes da greve por aumento de salários. O baile teve início às 17 horas terminando às 24 horas. O amplo salão daquela entidade esteve completamente lotado por operários e suas famílias que se divertiram ao mesmo tempo de solidariedade aos companheiros vítimas da perseguição e do ódio patronal.

### LEILÕES

No decorrer do baile foram feitos vários leilões de bolos

### COMISSÃO DE AJUDA

À «IMPRESA»

Os dois representantes deste jornal que compareceram à festa, como convidados da comissão organizadora, presidida pelo operário Justo Americo, foram recebidos com uma salva de palmas. E numa demonstração de compreensão da importância deste Diário, defensor que é da classe operária, três jovens da fábrica São Domingos ofereceram para formar uma comissão de ajuda que trabalhará dentro da empresa, colando entre seus companheiros pequenas quantias para auxiliar o seu jornal

### NAO PAGUE LUXO

#### SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS

#### A PREÇOS POPULARES

#### SAPATARIA

#### RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA RENEAS ARIAS, 119

## Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO Dr. B. Calheiros Bomfim



JOSÉ CARNEIRO BARBOSA — Rio. Os funcionários das autarquias sujeitas ao regime de uma instituição de previdência social estão enquadrados na Lei número 1.162 de 22 de julho de 1950, que foi regulamentada pelo decreto n.º 28.789 «A», de 26 de outubro do mesmo ano. Por essa razão o desconto sobre os seus vencimentos sofreu uma grande alteração a partir de novembro do ano passado. Embora a percentagem não tenha sido alterada, o limite sobre o qual era efetuado o desconto desapareceu. O desconto atualmente é feito da seguinte maneira: a) 3% sobre o valor do vencimento até o máximo de dois mil cruzeiros; b) e mais 5% sobre o total dos vencimentos mensais, inclusive por serviços extraordinários. Exemplificaremos, para melhor compreensão do assunto: — Se você recebeu durante determinado mês a importância de Cr\$ 5.000,00, nesse mês o seu desconto é o seguinte: a) 3% sobre dois mil cruzeiros — 60 cruzeiros; b) 5% sobre cinco mil cruzeiros — 250 cruzeiros. Somando os dois valores, isto é, 60 mais 250 cruzeiros, você terá o valor de seu desconto, 310 cruzeiros. Cremos estar bem explicando, mas como tem muitas dúvidas divididas sobre essa lei, pedimos voltar a esta explicação, se for satisfatória.

# Explorados os Garis Pela Prefeitura do D. Federal

Sérias denúncias trazidas a este jornal por uma comissão de trabalhadores do Distrito de Copacabana — Trabalho em excesso sem nenhuma remuneração — Devem se dirigir à U.O.M. para lutar por seus direitos e reivindicações —

Os trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana, Distrito Sanitário de Copacabana, são obrigados a trabalhar 14, 16 e até 20 horas por dia, sem receberem nenhuma remuneração pelo serviço extraordinário. O Distrito, que deveria ter, ou tem apenas no papel 25 carros para o servi-

ço de coleta de lixo, só emprega neste trabalho 10 ou 12 carros, pois todos os outros se encontram na oficina ou já imprestáveis. O resultado é que os trabalhadores, que desde as 6 horas assinaram o ponto, ficam esperando que haja carro disponível. Além disso, o pequeno número de carros acarreta a demora e a impiedade do serviço, em prejuízo dos trabalhadores e da população.

### 20 HORAS DE TRABALHO

Um imenso número de homens é tirado semanalmente para fazer a limpeza das ruas. Estes varredores tem que limpar uma área de cerca de 12 quilômetros, inclusive dos locais de feiras livres, Rua Leopoldo Miguez, Praça Arco-Verde e Rua Araújo Gomes. Para isto começam a trabalhar às 7 horas da manhã e geralmente só se desocupam às 2 ou 3 da madrugada.

Quando não são escalados como varredores, podem ser determinados para fazer plantão, após as 8 horas de serviço normal, pois esta é a solução que encontra o dr. Afonso Rollemberg da Cruz, diretor do Distrito, para a falta de pessoal. Os plantões ficam encarecidos de desentu-

pir raios e varrer as ruas depois de uma manhã vazante de um vento mais forte, ficando de serviço sem hora determinada para sair.

### SUSPENSÕES ARBITRÁRIAS

A legislação trabalhista garante o direito de intervalos mínimo de uma hora para refeições, entretanto, no Departamento de Limpeza Urbana, quem sai para o almoço antes de terminado o serviço é punido com suspensão. A arbitrariedade chega a tal ponto que se algum carro engulir na rua, o que ocorre frequentemente, os trabalhadores tem que ficar esperando outro, mesmo que já tenha terminado o expediente, sob pena de suspensão.

### LUTAR PELOS DIREITOS

A comissão de trabalhadores que trouxe essa denúncia, declarou que o pessoal da Limpeza Urbana deve procurar sua entidade representativa, a União dos Operários

Municipais, para que, unidos, possam lutar pelo reconhecimento de seus direitos, e o respeito às leis que lhes asseguram um trabalho humano e não escravo como esse a que os submete a Prefeitura.

## TERRENOS DE 6.000 CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

Medindo 15x35 em prestações de Cr\$ 114,70, a 16 minutos de ônibus da estação. Chácara a partir de Cr\$ 12.000,00, em prestações de 24x10. Lotes a 15 minutos a pé — com água, luz e esgoto em prestações de Cr\$ 25,00, sem entrada e sem juros. Possa imediata, construa livre. Ver diariamente com J. Mendes na Rua Campo Grande 116 — Restaurante Casaca, defronte da estação

# Tiveram Ganho de Causa Os Mineiros de Morro Velho

Serão readmitidos com pagamento dos salários atrasados — Esmagadas pela defesa as falsas acusações da empresa anglo-americana —

Foi julgado no dia 6 deste no Tribunal Regional do Trabalho, de Minas Gerais, o ruinoso processo dos 51 trabalhadores demitidos da Mina de Morro Velho, acusados de terem chefiado um movimen-

to de sabotagem à produção da grande empresa de mineração do ouro. Por esta acusação tinha sido concluído um inquérito determinado pela Procuradoria Geral do Estado. Os debates do julgamento duraram várias horas.

### GANHARAM OS MINEIROS

A Saint John del Ry Mining Co., empresa imperialista inglesa, desejava dispensar sem indenização os 51 trabalhadores, entre os quais muitos que já haviam adquirido direito à estabilidade. A acusação baseada na alegação falsa de que o movimento havia sido preparado por comunistas para provocar a queda da produção dam ais profunda mina de ouro do mundo. Foram apresentados nos debates as conclusões dos inquéritos feitos por comissões integradas por oficiais do exército e por funcionários do Ministério do

## Assembléias

HOJE

No Sindicato dos Aeroviários, às 16 horas, convocada pela Comissão Pró-Aumento de Salários dos Aeronautas, para ratificação da resolução de greve nacional dos Aeronautas.

### NO DIA 27

Assembléia da Comissão Pró-Reivindicações dos Portuários a fim de deliberar sobre a luta pelo enquadramento, salário familiar e efetivação dos emergentes.

A assembléia será realizada às 20 horas, no Sindicato Nacional dos Telfeiros, na rua Senador Pompeu, 122.

## Remeta sua Contribuição — Para a "Imprensa Popular"

Rua Gustavo Lacard

19 (Sobrado)

### OS TUBARÕES EMBOLSAM

A Companhia Cervejaria Brahma obteve um lucro líquido, no primeiro semestre deste ano, de 76 milhões de cruzeiros. Somados aos 40 milhões obtidos no segundo semestre de 1950, vê-se que o lucro líquido anual da Brahma vai a perto de 120 milhões de cruzeiros. Os dividendos correspondentes ao primeiro semestre de 1951 sobem a 36 milhões, enquanto que no segundo semestre de 1950 foram a 14,4 milhões. Registraram-se resultados tão vantajosos que a diretoria propôs a distribuição de uma bonificação extra de Cr\$ 25,00 por ação, além do dividendo habitual. O capital da empresa vai ser elevado a 360 milhões de cruzeiros.

## O Movimento Bancário

Operam no Brasil sete grandes bancos estrangeiros: o National City Bank of New York, o Bank of London & South America, o First National Bank of Boston, o Banco Nacional Ultramarino, o Royal Bank of Canada, o Banco Holandes Unido e o Banco Itaio-Belga.

O número de bancos nacionais (matrizes) eleva-se a 419, espalhados por todo o país. A maior quantidade está localizada no Distrito Federal, com 159 bancos, seguindo São Paulo com 102 e Minas Gerais com 97 bancos. Nessas três unidades estão concentrados mais de 80% dos estabelecimentos de crédito do país.

O total dos depósitos nos bancos (saldos em 31 de maio) passou de 69 bilhões em 1950,

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

## NOTAS ECONÔMICAS

# Não Atende os Interesses Nacionais o Atual Sistema Bancário do Brasil

A campanha pela nacionalização dos depósitos bancários, levantada pela imprensa oficial e defendida no congresso pelo filio do sr. Getúlio Vargas, além de revelar a intimidade do grande capital nacional com o Governo, é um reflexo do crescimento do poder financeiro dos bancos em nosso país. De ano para ano os lucros dos estabelecimentos de crédito que operam no Brasil vêm aumentando incessantemente e atingiram, no ano de 1950, quantia superior a UM BILHÃO de cruzeiros. Essa cifra apreciável coloca o setor do capital bancário, possivelmente, no primeiro lugar, como o empreendimento de maior rentabilidade entre todas as atividades econômicas do país. É fácil de concluir que, a semelhança do que acontece nos países de superior desenvolvimento capitalista, o capital bancário no Brasil enfia cada vez maior soma de poderes e controla mais e mais setores da economia nacional.

bancos obtêm os seus principais resultados financeiros das contas de juros sobre os empréstimos realizados e dos descontos e comissões. Por conseguinte eles se beneficiam das altas taxas de juros cobradas aos seus clientes. Estes, que recorrem aos financiamentos para movimentar suas atividades comerciais ou industriais, passam adiante o onus representado pelos empréstimos e descontos, aumentando os preços das mercadorias e sobre-carregando, em última instância, o povo consumidor. Portanto, o sistema bancário age como uma bomba de sucção, fazendo vir e concentrar-se em poucas mãos uma parte da economia popular. Desta modo, interessa profundamente ao povo que sejam reduzidas as taxas de juros, as quais são altas no Brasil do que em qualquer outro país de economia semelhante. Mas não é só cobrando juros exorbitantes que o sistema bancário explora o povo. Os bancos no Brasil atuam, mais do que em qualquer outra parte, como elemento de concentração das propriedades econômicas e como isto

aceleram extremamente a concentração da riqueza, servindo tão somente a um pequeno grupo de grandes industriais e grandes comerciantes. Interessante à nação que os bancos sigam política oposta, isto é, que apliquem maior soma de seus recursos nos financiamentos à pequena lavoura, ao pequeno comércio, à pequena indústria, ao artesanado. No entanto, não é isso que os bancos fazem, nem é isso que o governo brasileiro em sua política econômica anti-popular, pensa fazer. O povo vê, pois, a campanha de nacionalização dos depósitos bancários como uma simples manobra demagógica do governo, destinada a encobrir suas ligações íntimas com os banqueiros nacionais, legítimos tubarões das finanças cada vez mais opulentos às custas do suor do povo. A solução não está em apenas nacionalizar os depósitos ora em poder dos bancos estrangeiros, mas em transformar todo o sistema bancário, pondo-o a serviço dos interesses do povo e da nação.



\*\*\*\*\*

**IMPRESA POPULAR**

RIO, TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 802

\*\*\*\*\*

# Lider Ainda o Corinthians Paulista

O SÃO PAULO VENCEU COM CATEGORIA, RECONCILIANDO-SE COM A VITÓRIA —

A grande surpresa da rodada de domingo pelo campeonato paulista de profissionais foi a vitória do São Paulo sobre o Palmeiras. Os comandados de Leonidas venceram em grande estilo, voltando a reconciliar-se com a vitória, que há muito se afastara do Canindé. O Corinthians, vencendo bem em Campinas, manteve a liderança e a invencibilidade que vem conservando a 19 jogos. Com os resultados de domingo último, é a seguinte a classificação dos concorrentes ao campeonato paulista de 1951:

1.º — Corinthians	1 p.p.
2.º — Palmeiras e Portuguesa de Desportos	5 p.p.
3.º — S. Paulo	6 p.p.
4.º — Santos	9 p.p.
5.º — XV de Novembro	12 p.p.
6.º — Ponte Preta	13 p.p.
7.º — Radium	14 p.p.
8.º — Ipiranga e Portuguesa Santista	15 p.p.
9.º — Comercial, Guarani e Juventus	16 p.p.
10.º — Nacional	19 p.p.
11.º — Jabaquara	20 p.p.

14.ª RODADA

SABADO

Na rua Javari — Juventus x Radium

No Pacaembu — São Paulo x Ponte Preta

\*\*\*\*\*

**Justo Empate**

Numa partida, onde faltou técnica e classe, aliás substituídas pelo grande entusiasmo dos litigantes, São Cristóvão e Bonsucesso dividiram os louros com um justo empate de três tentos.

Local: Figueira de Melo. Juiz: Westmann (fraco). Renda: cr\$ 8.175,00.

1.º Tempo: Empate de 2x2, gols de Nôno, 2 e Simões 2.

Final: Empate de 3x3, gols de Nôno e Simões.

QUADROS

São Cristóvão: Altair; Waldir e Torris; Nel, Osvaldo e Jordan; Geraldinho, Anaral Nôno, Ivan e Cunha.

Bonsucesso: Manga; Flávio e Waldir; Urubatan, Gilberto e Luzitano; Luperio, Simões, Socot, Cola e Helleo.

Preliminar: Bonsucesso 2x1. Juvenis: 0x0.

Anormalidades: Não houve.

Edison projeta-se para o ar, procurando cabecear a pelota. Pinheiro, como a ensinar um passo de dança, olha o infinito e Muacir Bueno, do Bangu, espanta o lance à distância, o mesmo ocorrendo com o juiz Mario Viana.

# NO PAREO O FLAMENGO

## Passou o América Pelo Olaria

A sorte ajudou aos rubros — Marcadores e outros pormenores — Lamparina com o mesmo destino de Alvarez —

Olaria e América realizaram uma partida movimentada, onde o maior preparo físico e técnico dos rubros foi o principal fator do triunfo alcançado pela turma de Campos Sales.

Positivamente o «campinho» da rua Bariri já não representa tanto perigo para os grandes clubes, pois é a segunda vez que os comandados de Picabêta tomam em seu próprio reduto.

Como já dissemos, a peléja agradou ao bom público que teve o ânimo de ir até ao longínquo «estádio».

Outros pormenores: Jogo — Olaria x América.

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Dimas.

Final — América 3x2, tentos de Dimas, Lamparina (contra) e Maxwell.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinho.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Com a sensacional e surpreendente vitória conquistada pelo tricolor das Laranjeiras sobre o Bangu, até então líder invicto do certamen, o campeonato teve a sua fisionomia bastante alterada, tornando-se bem mais interessante. Vasco, Bangu e Fluminense são todos três, com 2 pontos perdidos, os líderes da tabela, seguidos do América e Botafogo, com três pontos perdidos cada, vindo em 3.º lugar o Flamengo com 5 pontos perdidos.

NO PAREO O FLAMENGO

A próxima rodada, a ser disputada sábado e domingo, reunirá em dois sensacionais matches Vasco x

A próxima rodada poderá colocar o rubro-negro a um octo atrás de dois dos atuais líderes — Se os pupillos de Flávio tiverem chance ainda neste turno assumirão a liderança do certame

Botafogo e América x Fluminense, no estádio Maracanã. Dos três líderes apenas o Bangu terá um adversário fraco no Canto do Rio, que irá ao estádio de Padre Miguel, dar combate a sua aguerrida equipe, sedenta de uma ampla e categorizada vitória, para a assinalar a sua reabilitação.

Um tropeço do Vasco e do Fluminense, o que não será difícil ocorrer, principalmente dos cruzmaltinos, onde a ausência de Dani-

lo vem acentuar os problemas da equipe, já privada do concurso do fenomenal Ademir, colocará o Flamen-

## Goleada do Vasco

Venceu tranqüilo o Vasco — Boa estréia de juiz Paulo — Pormenores

Vitória fácil conquistou o Vasco sobre o Madureira. Embora não houvesse atuado bem, conseguiu golpear a sua antiga filial.

PORMENORES:

Jogo — Vasco x Madureira.

Local — Campo do Vasco.

Juiz — Francisco Gimenez Molina.

Preliminar — (Aspirantes) Vasco 6 x 1.

Renda — Cr\$ 34.485,00.

Juvenis — 0 x 0.

Primeiro tempo — Vasco 4 x 1, tentos de Maneca aos 5, de Edmur aos 8, de Osvaldinho aos 17, de Friaça aos 21 e Edmur aos 42 minutos.

Final — Vasco 5 x 2, goal

de Ivson aos 20 e Edmur aos 43 minutos.

QUADROS

Vasco da Gama — Barosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Eli e Jorge; Tesourinha, Ipoicau, Edmur, Maneca e Friaça.

Madureira — Espanhol; Bitum e Agnelo; Claudenor, Hermínio e Walter; Belinho, Ivson, Alfredinho, Odmar e Osvaldinho.

Anormalidades — Eli deixou o campo contundido aos 32 minutos da fase complementar.

## FUTEBOL AMADOR

Realizou-se no campo do 11.º Teríveis, em Piedade, a segunda partida entre as equipes local e do Iorik F. C., que terminou empatado 2 x 2.

Na preliminar o Iorik F. C. venceu pelo escor de 5 x 3 quebrando, assim, a invencibilidade do quadro de aspirantes do 11.º Teríveis, invicto há 1 ano.

Foi juiz da partida principal o sr. Orlando Pacheco, que teve ótima atuação, no que foi muito facilitado pela grande disciplina dos vinte e dois atletas disputantes.

Marcaram os goals para os locais: Tana 1 e Biriba 1; para o Iorik F. C. e o centro — Dão 2.

Os quadros formaram assim: 11.º TERRIVEL — Adolfo, Polida e Geo — Bonitão, Dico, Bibinha, Tana, Lilito e Coelho, (Biriba) Banga, (Biriba), Miquimiba.

IORK F. C. — Helmut, Pinho e Laerte, Machado, Tibo e Silverio, Murilo, Noca (Pedro, Dão, Paulinho, Jorginho (Quim)

—OO—

O Ipiranga F. C. — prestando com o Continente F. C. marcou uma retumbante vitória, esmagando o seu adversário com o score de 8 x 0.

O E. C. Palmir, disputando com o Universo F. C., foi derrotado pelo apertado escore de 2 x 1, apesar de ter jogado muito mais que o seu adversário.

O Palmir formou com a seguinte equipe: Balano, Maneca e Zizinho; Waldyr, Jorge, Xavier, Ronaldo, Roberto, Gelson, Jorge e Funes.

O E. C. Estrela Polar, enfrentando o Dansarino F. C., disputou uma duríssima peléja que terminou empatada pelo escore de 2 x 2, conquistando, entretanto, por sorteio a taga da competição.

A equipe do Estrela Polar foi a seguinte: Jorge, Bonheiro, Marrato, Nelson, Paulo, Guidino, Orlando, Jacy, José e Didu.

—OO—

O Independente F. C. e o Bagasso F. C., de Bento Ribeiro no campo do Conceição, após uma luta titânica adversária pelo escore de 4 x 0.

O quadro do Independente foi o seguinte:



## Surpreendeu o Fluminense

Arrasado o Bangu que só deu sinal de vida depois dos 4 a 0 — Todos os atacantes tricolores marcaram — 5 a 3 a contagem

Surpreendente vitória assinalou o Fluminense domingo último contra o Bangu. Aberto o escore por Orlando, aos 11 minutos de jogo, os tricolores mantiveram o placard até o final da primeira fase. No segundo tempo, aos 2 minutos, Joel, cobrando um penalti, elevou o marcador. Ainda, diante da estupefação dos jogadores do Bangu, novamente, diminui a diferença. Os tricolores porem tornaram a distanciar-se com um tento de Didi. Por fim, Joel tornou a estabelecer em dois tentos apenas a diferença.

OTROS PORMENORES

Local — Maracanã

Renda — Cr\$ 453.121,00

QUADROS

BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Muacir Bueno e Nivio.

FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jairo; Tele, Orlando, Corlile, Didi e Joel.

Juiz: Mario Viana (bom)

Preliminar: 2 a 1 para o Bangu.

Juvenis: 6 a 3 para o Fluminense.

## Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA REENSALADO

FERRO, VERGALHO, MADEIRAS

TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94 - 11.º and. - SJ-1.104

— Das 7 às 21 horas —

## VITÓRIA TRANQUILA

Jogou bem o Botafogo — Fraco o nível técnico do embate — Outras notas

O Canto do Rio não foi o adversário valente para o Botafogo. Com falhas gritantes em vários setores, os cantorianos cederam inapelavelmente os louros da vitória para o clube de Carvalho Leite.

OUTROS PORMENORES

Jogo — Botafogo x Canto do Rio.

Local — General Severiano.

Preliminar — Botafogo 4 x 2.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (bom).

Renda — Cr\$ 21.710,00

QUADROS

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Richard; Paraguito, Geninho Filho, Zezinho e Bragança.

Canto do Rio — Joel; Wagner e Edesio; Vicentini, Mirio Faria e Serafin; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

Primeiro tempo — Botafogo 2 x 1 (Carango, Bragança e Zezinho, pela ordem).

Final — Botafogo 4 x 1 (Paraguito e Geninho).

Anormalidades — Ao faltarem quatro minutos para o término da partida Geninho deixou o gramado contundido.

## Novo Record

Superado em São Paulo o record brasileiro do revezamento de 4x1.500 metros rasos — Estrela de Oliveira, o autor da façanha — Resultados

Foi magnífica a tarde atlética de domingo no estádio do Tietê, na capital bandeirante. Um nocor eorle foi estabelecido na corrida de revezamento 4 x 1.500 metros. Obteve o sensacional feito a turma do Estrela de Oliveira, constituída dos seguintes atletas: João Soares Otica, Laudonir Silva, Joaquim Gonçalves da Silva, Luiz Gonzaga Rodrigues.

Os novos recordistas brasileiros marcaram o excelente tempo de 16'58",3 ficando portanto apenas a 17" do record sulamericano, que são detentores os argentinos com a marca de 16'41",3. O Tietê também marcou ótimo tempo, superando a marca anterior que pertencia aos cariocas com 18'15",2.

CONTAGEM GERAL

1.º — C. R. Saldanha da Gama	148
2.º — S. C. Corinthians Paulista	79
3.º — C. R. Nitro Química	61
4.º — C. A. Aramagã	56
5.º — A. A. Scarpa	50
6.º — C. A. Ipiranga	46
7.º — S. E. Palmeiras	27
8.º — C. E. da Penha	1

## Derrotado o Triangulo

Inaugurando a praça de esportes da Viação Redentora confrontaram-se em atrativa peléja as fortes conjuntas da empresa de Onibus e do Triangulo F. C.

A pugna que desde os seus minutos iniciais foi disputada com muita fribra agradou plenamente aos inumeros torcedores presentes. Mais firme de saída o quadro do Triangulo conseguiu inaugurar o marcador com um belo tento de autoria de Joaquim. Minutos depois o mesmo jogador elevava o marcador para 2x0. Com este escore terminou a preliminar etapa.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praça Tiradentes

No período complementar o conjunto da Redentora apresentou-se com nova tática, e que foi benéfico para suas cores, pois numa reação verdadeiramente espontânea conseguiu a vitória. Marcaram os tentos do vencedor os jogadores Gerardo (2) e Mirinho. O quadro vencedor estava assim constituído: John, Declecio e Filinho Thio, Bira, e Aldo, Paulinho, Geraldo I, Mirinho e Geraldo II e Joaquim.

Na preliminar entre o S. C. Redentora e Triangulo F. C. registrou-se um justo empate de dois gols.

## Reabilitou-se o São Paulo

GRANDE VITÓRIA — ENTUSIASMO FATOR DA VITÓRIA — AGORA É LUTA DE IGUAL PARA IGUAL — OUTRAS NOTAS

Depois de um longo período sem vitórias sobre o Palmeiras, conseguiu afinal o São Paulo levar de vencida o seu maior adversário de todos os tempos. Desde o turno do campeonato de 50, que o Palmeiras vinha impondo-se ao conjunto dirigido pelo sargento Ariston. No choque de domingo último, o Palmeiras não apresentou aquele conjunto eficaz que, com tanta galhardia, sobe conquistar para o Brasil a cobijada Copa Rio. Nos diversos setores de suas linhas os claros eram gritantes. Seus defensores falhavam constantemente, pois o nervosismo

Já com o São Paulo aconteceu bem diferente. Atuando à base do entusiasmo os saopaulinos nunca, durante os noventa minutos, foram inferiores ao seu grande antagonista. Não resta dúvida que o quadro do Canindé apresentou melhores. E que melhores... Estamos com aqueles que sempre tiveram confiança no São Paulo, mesmo nesta angustiosa fase em que vive o tradicional gremio. Já com este magnífico triunfo cremos que o São Paulo se erguerá definitivamente para então lutar, de igual para igual, com os seus co-irmãos e colocar-se no seu devido lugar —